



Marileila Marques Toledo
(Organizadora)

**Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 3**

Atena
Editora
Ano 2020



**Marileila Marques Toledo
(Organizadora)**

**Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 3**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 3
[recurso eletrônico] / Organizadora Marileila Marques Toledo. –
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-48-5
 DOI 10.22533/at.ed.485201203

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
 I. Toledo, Marileila Marques.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que trazem implicações práticas, alicerçadas teoricamente.

A intenção desta obra é apresentar a pluralidade de saberes e práticas por meio de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e de pesquisa do país. O e-book reúne pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nas várias especialidades e na multidisciplinaridade, constituindo-se em uma importante contribuição no processo de produção de conhecimento.

A coletânea está organizada em três volumes com temas diversos. O volume 1 contém 25 capítulos que representam ações de saúde por meio de relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o escopo do livro.

O volume 2 contém 27 capítulos que tratam de pesquisas que utilizaram como fonte vários dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em sua maioria, além de dados de instituições de saúde e de ensino e estudos experimentais. O volume 3 contém 21 capítulos e é constituído por trabalhos de revisão de literatura.

Deste modo, esta obra apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a contribuir para a construção e gestão do conhecimento. Que estes estudos também auxiliem as tomadas de decisão baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento de ações de saúde já em curso.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPLEXA REALIDADE DO VIVER EM SITUAÇÃO DE RUA	
Márcia Astrês Fernandes Sandra Cristina Pillon Aline Raquel de Sousa Ibiapina Joyce Soares e Silva Rosa Jordana Carvalho Bruna Victória da Silva Passos Douglas Vieira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852012031	
CAPÍTULO 2	12
A CONDUTA PROFISSIONAL COMO UM ELO ENTRE ESPIRITUALIDADE E CURA	
Lorena Germana Lucena Sérgio Luis da Rocha Gomes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4852012032	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DA <i>Salmonella</i> SPP. NA INTERAÇÃO AMBIENTE-HOMEM	
Neide Kazue Sakugawa Shinohara Indira Maria Estolano Macedo Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira João Victor Batista Cabral Maria do Rosário de Fátima Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.4852012033	
CAPÍTULO 4	34
A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO VIGOROSO NO DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E PUBERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Isadora Sene Laura Fernandes Ferreira Marcela Cristina Caetano Gontijo Sabrina Devoti Vilela Fernandes Daniel Henrique Cambraia Lucas Ferreira Gonçalves José Eduardo de Paula Hida Eder Patric de Souza Paula Carlos Eduardo Cabral Martins Henrique Fernandes Prado Eduardo Ribeiro Sene Aline Cardoso de Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.4852012034	
CAPÍTULO 5	41
ABORDAGEM DA PRÉ-ECLÂMPسيا NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Rafael Rocha Andrade de Figueirêdo Rosália de Souza Moura Jannine Granja Aguiar Muniz de Farias Jully Graziela Coelho Campos Couto	

Maria Ivilyn Parente Barbosa
Mariana Almeida Sales
Maria Tayanne Parente Barbosa
Regina Petrola Bastos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.4852012035

CAPÍTULO 6 59

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CONTROLE DAS LEISHMANIOSES NO BRASIL

Pedro Henrique Teixeira Pimenta
Laura Fernandes Ferreira
Gabriela Troncoso
Gabrielle Nunes Coelho
Keyla Melissa Santos Oliveira
Nathália Vilela Del-Fiaco
Anderson Henrique do Couto Filho
Samuel Leite Almeida
Tulio Tobias França
Vitor Augusto Ferreira Braga
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio
Débora Vieira

DOI 10.22533/at.ed.4852012036

CAPÍTULO 7 69

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL

Anderson de Melo Moreira
Diana Sofía Puerta Ortegón
Antônio Rosa de Sousa Neto
Érika Morganna Neves de Oliveira
Ana Raquel Batista de Carvalho
Glícia Cardoso Nascimento
Daniela Reis Joaquim de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4852012037

CAPÍTULO 8 80

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE AEROMÉDICO DE PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria dos Milagres Santos da Costa
Larissy Ferreira Ramos de Carvalho
Sérgio Alcântara Alves Poty
Letícia de Soares de Lacerda
Débora Matos Visgueira
Anderson da Silva Sousa
Natalia Sales Sampaio
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.4852012038

CAPÍTULO 9 90

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIOCULTURAIS E OCUPACIONAIS

Hyan Ribeiro da Silva
Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino
Bernardo Melo Neto
Carlos Antonio Alves de Macedo Junior

Fernanda Cristina dos Santos Soares
Veridiana Mota Veras
Jociane Alves da Silva Reis
José Chagas Pinheiro Neto
Kevin Costner Pereira Martins
Moema Silva Reis
Nathalia da Silva Brito
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Úrsulo Coragem Alves de Oliveira
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.4852012039

CAPÍTULO 10 99

FATORES RELACIONADO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andréa Pereira da Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Cristiano Ribeiro Costa
Lucas Ramon Gomes Martins
Raimunda Ferreira de Sousa
Francisco João de Carvalho Neto
Suzy Romere Silva de Alencar
Julia Maria de Jesus Sousa
Maria Erislandia de Sousa
Cristiane de Souza Pantoja
Dinah Alencar Melo Araujo
Samuel Lopes dos Santos
Verônica Moreira Souto Ferreira
Janaina de Oliveira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.48520120310

CAPÍTULO 11 106

JEJUM INTERMITENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rafaela da Mata Oliveira
Bruno Faria Coury
Gabriela Troncoso
Juliana Silva Neiva
Bethânia Cristhine de Araújo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.48520120311

CAPÍTULO 12 114

PACIENTES COM HIPERTERMIA MALIGNA E O USO DE ANESTÉSICOS

Lenara Pereira Mota
Andre Luiz Monteiro Stuani
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Paulo Henrique Mendes de Alencar
Enio Vitor Mendes de Alencar
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Luanda Sinthia Oliveira Silva Santana
Alexandre Cardoso dos Rei
Nathalia da Silva Brito

Jessica Maria Santos Dias
Amanda Freitas de Andrade
Francilene Vieira da Silva Freitas
Letícia Maria de Araújo Silva
Ana Patrícia da Costa Silva
Ana Caroline Silva Santos
Talita Souza da Silva
Davyson Vieira Almada

DOI 10.22533/at.ed.48520120312

CAPÍTULO 13 120

RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Lívia Maria Da Silva Saraiva
Marta Maria da Silva Lira-Batista
Danilo Sampaio Souza
Ruth Raquel Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.48520120313

CAPÍTULO 14 132

**VIAS DE ADMINISTRAÇÃO OCULAR E SISTEMA DE LIBERAÇÃO MODIFICADA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Lidiana Cândida Piveta
Aline Maria Vasconcelos Lima
Rogério Vieira da Silva
Danielle Guimarães Diniz
Adilson Donizeti Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.48520120314

CAPÍTULO 15 153

AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES POR DIABETES *Mellitus*

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Dinah Alencar Melo Araujo
Daniel Pires
Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Sabrina Amorim Paulo
Thais Rocha Silva
Mikaelly Lima de Sousa
Mônica Larisse Lopes da Rocha
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Caio Friedman França da Silveira e Sousa
Leymara de Oliveira Meneses
Igor Dias Barroso
Darci Rosane Costa Freitas Alves
Susy Araújo de Oliveira
Rosalina Ribeiro Pinto
Lennon Remy Sampaio Abreu
Iderlan Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.48520120315

CAPÍTULO 16 161

BREVE HISTÓRICO DA HANSENÍASE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Kelly de Oliveira Galvão da Silva
Ellen Synthia Fernandes de Oliveira

Fernanda Ribeiro Morais
Priscielle Karla Alves Rodrigues
Nubia Cristina Burgo Godoi de Carvalho
Grasiele Cesário Silva
Jairo Oliveira Santos
Denise Borges da Silva
Juan Felipe Galvão da Silva

DOI 10.22533/at.ed.48520120316

CAPÍTULO 17 175

MALÁRIA CEREBRAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Dinah Alencar Melo Araujo
José Nilton de Araújo Gonçalves
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Luiz Eduardo De Araujo Silva
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos
Francy Waltília Cruz Araújo
Susy Araújo de Oliveira
Sildália da Silva de Assunção Lima
Jocineide Colaço da Conceição
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Alex Feitosa Nepomuceno
Elinete Nogueira de Jesus
Yasmine Castelo Branco dos Anjos
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira

DOI 10.22533/at.ed.48520120317

CAPÍTULO 18 182

PERFIL DAS MULHERES QUE REALIZARAM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA DOS ANOS DE 2007 A 2017

Viviane Sousa Ferreira
Pablo Lisandro Tavares dos Santos Morais
Alexsandro Guimarães Reis
Nelmar de Oliveira Mendes
Themys Danielly Val Lima
Pedro Martins Lima Neto
Raina Jansen Cutrim Propp Lima

DOI 10.22533/at.ed.48520120318

CAPÍTULO 19 191

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO CÂNCER

Lennara Pereira Mota
Amanda Raquel Silva Sousa
Layanne Cristinne Barbosa de Sousa
Diêgo de Oliveira Lima
Sabrina Amorim Paulo
Stephâny Summaya Amorim Cordeiro
Amannda katherin Borges de Sousa Silva
Thais Rocha Silva
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Mônica Larisse Lopes da Rocha

Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Verônica Moreira Souto Ferreira
Susy Araújo de Oliveira
Leônida da Silva Castro
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Sildália da Silva de Assunção Lima
Adauyris Dorneles Souza Santos

DOI 10.22533/at.ed.48520120319

CAPÍTULO 20 198

**COMPARAÇÃO DAS DEMANDAS DE REGULAÇÃO DE ALTA E MÉDIA
COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE MINEIROS NOS SERVIÇOS DE PRONTO
DO ATENDIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE MINEIROS E UNIDADE DE
PRONTO ATENDIMENTO**

Marina Ressorio Batista
Juliana Andrade Queiroz
Leonardo Presotto Chumpato
Murillo Fernando Nogueira Abud
José Antonio Parreira Teodoro Faria Neto

DOI 10.22533/at.ed.48520120320

CAPÍTULO 21 209

**USO DA FOTODINÂMICA COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE
CUTÂNEA**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Patrick da Costa Lima
Maria Natally Belchior Fontenele
Sabrina Amorim Paulo
Luiz Eduardo De Araujo Silva
Márcia Milena Oliveira Vilaça
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos
Gabriel Sousa Silva
Davyson Vieira Almada
Enio Vitor Mendes de Alencar
João Victor da Cunha Silva
Rayanne Moreira Lopes
Susy Araújo de Oliveira
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Cristine Michele Sampaio Cutrim
Lorena Karen Morais Gomes
Leonardo Lopes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.48520120321

SOBRE A ORGANIZADORA..... 218

ÍNDICE REMISSIVO 219

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIOCULTURAIS E OCUPACIONAIS

Data de aceite: 03/03/2020

Hyan Ribeiro da Silva

Filiação: Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Facid Wyden, UNIFACID, Teresina-PI, Brasil.

Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino

Filiação: Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Teresina-PI, Brasil.

Bernardo Melo Neto

Filiação: Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Teresina-PI, Brasil.

Carlos Antonio Alves de Macedo Junior

Filiação: Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Facid Wyden, UNIFACID, Teresina-PI, Brasil.

Fernanda Cristina dos Santos Soares

Filiação: Pós-graduado em Farmácia Hospitalar pelo IBras, Teresina-PI, Brasil.

Veridiana Mota Veras

Filiação: Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário Facid Wyden, UNIFACID, Teresina-PI, Brasil.

Jociane Alves da Silva Reis

Filiação: Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Teresina-PI, Brasil.

José Chagas Pinheiro Neto

Filiação: Pós-graduando em Farmácia Clínica e

Farmácia Hospitalar – Ibras, Teresina-PI, Brasil.

Kevin Costner Pereira Martins

Filiação: Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Facid Wyden, UNIFACID, Teresina-PI, Brasil.

Moema Silva Reis

Filiação: Mestranda em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal UECE, Fortaleza-CE, Brasil.

Nathalia da Silva Brito

Filiação: Graduada em Farmácia pelo Centro univesitario Facid Wyden, UNIFACID, Teresina-PI, Brasil.

Rayssa Hellen Ferreira Costa

Filiação: Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília – UNB, Brasília-DF, Brasil.

Úrsulo Coragem Alves de Oliveira

Filiação: Interno - medicina - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP, Parnaíba-PI, Brasil.

Gerson Tavares Pessoa

Filiação: Coordenador do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNINASSAU, Teresina-PI, Brasil.

RESUMO: Neste escrito, faremos uma contextualização sobre um tema relevante, pois dentre os tipos de câncer, o de pulmão corresponde ao mais popular das neoplasias acometendo homens e mulheres, exibindo maiores taxas de mortalidade, ocupando o segundo lugar das neoplasias do Brasil. No

entanto, o estudo teve como objetivo, analisar, reunir e caracterizar estudos com questões ambientais, socioculturais e ocupacionais que levam ao surgimento do câncer de pulmão. Neste sentido, pode-se concluir que o tabaco e exposição a agentes químicos e físicos no ambiente de trabalho sendo estes fatores de riscos ocupacionais. É vem de fato ser um dos grandes fatores ao surgimento desta patologia, desta maneira se associa a uma das principais causas de morte.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia pulmonária/terapia, neoplasia pulmonária/epidemiologia, carcinoma broncogênico.

ABSTRACT: In this paper, we will provide a contextualization on a relevant topic, since among the types of cancer, lung cancer corresponds to the most popular of neoplasms affecting men and women, exhibiting higher mortality rates, occupying the second place of neoplasms in Brazil. However, the study aimed to analyze, gather and characterize studies with environmental, socio-cultural and occupational issues that lead to the emergence of lung cancer. In this sense, it can be concluded that smoking and exposure to chemical and physical agents in the workplace are these occupational risk factors. It is in fact to be one of the major factors in the emergence of this pathology, thus being associated with one of the leading causes of death.

KEYWORDS: Pulmonary neoplasia / therapy, pulmonary neoplasia / epidemiology, bronchogenic carcinoma.

INTRODUÇÃO

Câncer é o termo que unir um conjunto de diversas patologias decorrentes de alterações e crescimentos desordenados de células, podendo se proliferar e afetar tecidos e órgãos vitais levando a destruição destes, propiciando a formação de células anormais, chamadas assim de neoplasias. Subsiste câncer benigno, decorrendo de proliferação lenta de partículas cancerígenas que se assemelham ao tecido natural, e raramente conferem riscos de morte, no maligno por sua vez, cresce arduamente o numero de células danosas sendo normalmente severas e descontroladas com a capacidade de prejudicar órgãos ou tecidos vizinhos (COSTA, 2018; NETO, et al. 2018).

Estudos indicam até o ano de 2030, largas taxas de mortalidade por câncer nas regiões Norte e Nordeste, tanto no sexo feminino como no masculino, no momento em que para as demais regiões a previsão é decrescente. Assim a evidente diferença entre regiões onde apresentam maiores probabilidades de mortalidade por câncer continuarão expandindo ate os próximos 15 anos (BARBOSA, 2015).

Os pulmões envolvidos com o sistema respiratório do organismo é um dos órgãos fundamentais para o funcionamento da homeostase humana, sendo a principal área de interação do ser humano e o meio ambiente. Facilmente qualquer que seja a exposição multiparticularizada estranha ao normal inalado, sua interação

é passível de gerar danos ao sistema respiratório (FERREIRA, 2018).

Dentre os tipos de câncer, o de pulmão corresponde ao mais popular das neoplasias acometendo homens e mulheres, exibindo maiores taxas de mortalidade, ocupando o segundo lugar das neoplasias do Brasil. As inúmeras circunstâncias relacionadas com o câncer são decorrentes de mutações internas ligadas a habilidades de defesa ou externas associadas a fatores ambientais, sociais e ocupacionais. O câncer de pulmão é o tipo de câncer mais comum e tem a maior taxa de mortalidade no mundo (GOULART et al. 2017).

O câncer de pulmão configura-se como um tumor danoso oriundo da natureza epitelial mais comum do trato respiratório inferior e geralmente é diagnosticado em fumantes de longa exposição, homens, com idade acima de 50 anos, com sintomas torácicos e/ou manifestações sistêmicas. Nos últimos dez anos apresentou um crescimento de 69% no número de novos casos, taxa influenciada pelo processo de transição demográfica em curso no Brasil, com envelhecimento de sua população e aumento da prevalência de doenças crônico degenerativas. Em razão de suas características peculiares, o câncer de pulmão apresenta uma das menores sobrevidas em relação aos demais tipos. Além disso, são diagnosticados, muitas vezes, em estágios avançados e por não haver ferramentas de rastreamento eficazes testadas em nosso meio, frequentemente o diagnóstico acontece tardiamente (GIACOMELLI ET AL. 2017).

Uma das neoplasias de mais corriqueira no mundo considerada maligna é o câncer de pulmão, sendo considerado também como o segundo mais incidente no Brasil entre os homens e o quarto entre mulheres, além de ser uma das patologias mais ameaçadoras a vida, mais de 1,7 milhões de mortes por ano e, de todos os tipos de câncer, representando a maior taxa de mortalidade. Dentre os diversos fatores que propiciam a origem e evolução da patologia, destacam-se o tabagismo uma das causas de maior associação aos casos decorrentes uma vez que trata de uma antiga relação, a poluição atmosférica, visto que continuamente há contaminação do ar ambiente por substâncias carcinogênicas como os hidrocarbonetos policíclicos e a fumaça do óleo diesel, ate mesmo fatores genéticos (ARAÚJO et al. 2018). Mesmo o uso de tabaco sendo o maior responsável pelo desenvolvimento de câncer de pulmão, não se pode desprezar a possibilidade ameaçadora dos demais fatores serem de elevado risco para o desenvolvimento da neoplasia.

Diante do pressuposto, o estudo teve como objetivo, analisar, reunir e caracterizar estudos que investigam sobre os principais fatores de riscos envolvidos com questões ambientais, socioculturais e ocupacionais que levam ao surgimento do câncer de pulmão.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado partindo de estudos da literatura, utilizando as bases de dados Sielo, Lilacs e Pubmed. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de Outubro e Novembro de 2019. A partir da leitura completa dos artigos incluídos, procedeu-se à coleta das informações que permitiu uma análise aprofundada dos conteúdos das publicações. Incluindo na pesquisa os termos, câncer de pulmão, neoplasias, tabagismo, células malignas e entre outros.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Diante do tema proposto pôde-se encontrar através das bases de dados diversas pesquisas sobre câncer de pulmão envolvido com riscos ambientais, sócio-demográficos e ocupacionais, entretanto foram selecionados apenas aqueles que respeitavam a escala temporal da pesquisa, entre os nos de 2014 a 2019. Inúmeras pesquisas foram feitas no decorrer dos anos, contudo muitas destas são antigas e para o enriquecimento do presente estudo, deduziu-se uma rigorosa seleção, para que assim possa se fazer uma observação crítica de como se encontra as taxas e aspectos referentes ao câncer de pulmão nos últimos cinco anos.

Dentre os diversos artigos analisados foram selecionadas 14 pesquisas referentes a estudos atuais inseridos na faixa temporal estabelecida. (Tabela 1).

Titulo	Autor	Ano
Avaliação do citotoxidaeCancer mortality in Brazil: temporal trends and predictions for the year 2030.	Almeida, F., Lamounier, B., Mrué, F., Lacerda, E., Travassos, I	2016
Câncer de pulmão no Brasil	Araujo, L. H., Baldotto, C., de Castro Jr, G., Katz, A., Ferreira, C. G., Mathias, C., Martínez-Mesa, J.	2018
Cancer mortality in Brazil: temporal trends and predictions for the year 2030.	Barbosa IR, Souza DL, Bernal MM, Costa I.	2015
Avaliação da função pulmonar e sintomas respiratórios em trabalhadores da mineração de pirocloro.	BORGES, Ritta de Cássia Canedo Oliveira et al.	2016
Riscos de incidência de câncer de pulmão por exposição radiológica em cenários RDD.	Costa, K. P. D. S.	2018
Doenças Ocupacionais Respiratórias- Perspetivas Atuais.	FERREIRA, A. J.	2018
Câncer de pulmão: dados de três anos do registro hospitalar de câncer de um hospital do sul do Brasil.	Giacomelli, I. P., Steidle, L. J. M., Giacomelli, I. L., Nesi, W. M., Del Moral, J. A. G., & Pincelli, M. P. P. P.	2017
Análise do dano e reparação do dna em pacientes com câncer do pulmão durante quimioterapia.	Goulart, C. D. L., Schneiders, P. D. B., Schneider, M. R., Possuelo, L. G., Valim, A. R. D. M., & Silva, A. L. G. D.	2017

Aspectos epidemiológicos e anatomopatológicos do câncer pulmonar diagnosticado em laboratório de um hospital do Sul de Minas Gerais.	Irulegui, R. D. S. C., Teodoro, P. P., & Koga, T. M.	2019
Estimativa dos custos da assistência do câncer de pulmão avançado em hospital público de referencia.	Knust, R. E., Portela, M. C., Pereira, C. C. D. A., & Fortes, G. B.	2017
Tendência das taxas de mortalidade de câncer de pulmão corrigidas no Brasil e regiões.	Malta, D. C., Abreu, D. M. X. D., Moura, L. D., Lana, G. C., Azevedo, G., & França, E.	2016
Classificação do câncer de pulmão de células não pequenas usando índice de diversidade filogenética e índices de forma em uma abordagem Radiomics.	Neto, A. C. D. S., Diniz, J. O., Diniz, P. H., Cavalcante, A. B., Silva, A. C., & de Paiva, A. C.	2018
Tabagismo como fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão.	Silva, N. B. N. C., Oliveira, F. B. M., dos Santos, J. F. C., da Silva Ribeiro, R., de Castro, R. D. P., da Silva Leitão, W. P. P., Silva, A. K. B.	2019
Uma análise de interação do ambiente genético em todo o genoma para a fumaça e susceptibilidade ao câncer de pulmão.	ZHANG R, CHU M, ZHAO Y et al.	2014

Tabela 1: Resultados da busca conforme o Título, Autor e Ano.

O câncer é um problema marcante, de saúde pública mundial, esperada a ocorrência cerca de 27 milhões de casos incidentes e 12,6 milhões de mortes pela doença, para o ano 2030. Sendo 2,4 milhões (19,0%) por câncer de traqueia, brônquios e pulmão.

Dentre as patologias com maior mortalidade mundial se encontram aquelas agressoras do sistema pulmonar gerando muitas vezes neoplasias como é o caso do câncer de pulmão, surgimento de células malignas resultante de alteração homeostática, sendo afetados por diversos fatores entre eles os ambientais. Esta anomalia cresce significativamente devido não somente da exposição ocupacional ou ambiental, mas pelo uso excessivo de tabaco, diante disso o tabagismo comporta-se como uma das principais causas de câncer pulmonar atualmente.

De acordo com dados expostos pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) no ano de 2017 foram aproximadamente 28 mil mortes no Brasil envolvidas com a patologia, sendo 16 mil em homens e 12 mil em mulheres, ocupando o primeiro lugar nos índices de mortalidade por neoplasias malignas.

Conforme estudos a sobrevida para neoplasia pulmonar dentro de cinco anos varia de 13% a 21% nos países desenvolvidos e cerca de 10% nos subdesenvolvidos expressando elevadas desigualdades globais. No ano de 2011 no Brasil, foram identificados 22.424 mortes, sendo 13.698 homens e 8.726 mulheres.

Mesmo reduzindo as taxas de mortalidade o câncer de pulmão continua sendo o tipo de câncer com maior incidência de morte, pois países do Leste Europeu, China

e outros países em desenvolvimento, continuam aumentando em ambos os sexos.

Aprovado pela Organização mundial de saúde (OMS) no ano de 2014 entra em vigor o plano global de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis que designa comprometimento entre os países perante a redução das taxas de mortalidade em 25% pelos grupos de doenças crônicas não transmissíveis até o ano de 2025, assim como atenção para o monitoramento dos dados buscando melhoria sob os mesmos. Torna-se de suma importância esta temática para o Brasil, pois mesmo com iniciativas de grandes autoridades ainda assim são registrados continuamente óbitos com causas mal definidas em algumas regiões do País (MALTA et al, 2016).

Pesquisas realizadas por ZHANG et al. (2014) afirmam que diante as estatísticas dos EUA, as taxas de mortalidade por neoplasia de pulmão diminuíram cerca de 36% entre os anos de 1990 a 2011, graças a diminuição do tabagismo, isto por obra de uma conscientização feita perante os riscos que o tabaco pode trazer para a população (ZHANG et al., 2014).

É evidente o alto risco de desenvolvimento do câncer em fumantes crônicos comparados à aqueles com a mesma faixa etária e que nunca foram expostos ao tabaco. Além desta grande possibilidade outros diversos elementos estão associados a patologia em estudo como por exemplo fumo ambiental, chamado também de fumo passivo que tem mostrado esses mesmos efeitos no início e progressão de doenças. Estes ainda são considerados como fumantes de terceira mão, expostos aos resíduos de substâncias tóxicas cancerígenas provenientes da fumaça depositadas, são inúmeros os problemas de saúde causados pela exposição direta ou indireta à fumaça do cigarro. A prevalência deste tipo de tabagismo é alta, sendo amplamente variável em diferentes países (SILVA et al., 2019).

Genes especiais encontrados em células normais, denominados protooncogenes, respondem a estímulos ambientais sendo transformados em oncogenes, responsáveis pela malignização celular. Dessa forma, percebe-se a relação direta entre o aumento da probabilidade carcinogênica no aparato respiratório - isto é, o processo de formação de neoplasia nos pulmões que abrange os estágios de iniciação, promoção e progressão - e o elevado consumo de tabaco (ALMEIDA et al., 2016).

A relação do câncer de pulmão com o uso contínuo de tabaco é antiga apresentada pela primeira vez no ano de 1927 na Inglaterra. Diversos estudos foram feitos de lá pra cá apontando que o bloqueio do tabagismo reduz consideravelmente os índices de câncer pulmonar. Desta forma é notória a associação de uso ou ausência do uso de tabaco com países com alta incidência ou baixa, respectivamente.

As substâncias presentes no cigarro agem como vasoconstrictores, causando isquemia dos tecidos, redução da resposta inflamatória e do reparo celular. Uma vez

que a sintomatologia nos estádios iniciais da doença não é comum, o diagnóstico é realizado geralmente em períodos avançados, elevando a probabilidade de ocorrência de sintomas debilitantes e muitas vezes fracasso das intervenções. Por conta do diagnóstico estágios avançados, a maioria dos pacientes não são candidatos à cura, tendo que partir para tratamento paliativo com radioterapia e quimioterapia. Além das mortes causadas pelo câncer de pulmão, o custo financeiro da doença é substancial e trás um grande desafio, principalmente para o Brasil dependente de um sistema único de saúde. O cuidado ao paciente com câncer incorre em muitos gastos para atender a carga de doença elevada, que deve ser enfrentada em um cenário de crescente necessidade de investimentos, recursos finitos e imposição da busca de estratégias mais efetivas e eficientes (KNUST et al., 2017).

No início da década de 80 surge os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) que buscava melhorias no conhecimento do comportamento epidemiológico e efetividade do tratamento concedido às neoplasias malignas. Se tornando assim um dos meios de estudo mais importantes para estudos das características, diagnósticos e tratamento. Além de cuidado para os pacientes afetados e da possibilidade de planejamentos de prevenção perante doenças oncológicas (GIACOMELLI et al., 2017).

Dentre os diferentes fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão, os mais evidentes são: tabagismo, exposição a determinados agentes químicos, como radônio, sílica, asbesto, fatores genéticos, doenças pulmonares prévias, hábitos alimentares, sendo mais propício o aparecimento em pessoas do sexo masculino de idade elevada. O tabagismo destaca-se por aumentar 20 a 50 vezes a probabilidade do aparecimento de neoplasias malignas atuando como principal fator de risco. O câncer pulmonar é predominante entre 35 e 75 anos, incidindo principalmente dos 55 aos 65 anos. A prevalência em homens é duas vezes maior do que nas mulheres, porém essa diferença vem diminuindo nas últimas décadas, devido ao aumento do tabagismo no sexo feminino (IRULEGUI, TEODORO, KOGA 2019).

Um estudo feito por Ferreira (2018) descreve minuciosamente as principais doenças ocupacionais que geram o câncer de pulmão, uma vez que essas patologias são uma das causas mais significativas de morte e incapacidade relacionada com o trabalho. As patologias descritas incluem: asma brônquica, a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), vários tipos de neoplasias (nomeadamente alguns cancros de pulmão e do sistema hematopoiético) e algumas doenças cardiovasculares (FERREIRA, 2018).

O câncer gerado pela exposição ocupacional é uma maneira de toxicidade retardada, sujeita a agentes químicos e físicos no ambiente de trabalho. Fatores ocupacionais mantem-se no decorrer da historia como uma das posições centrais

da pesquisa por câncer.

As doenças pulmonares ocupacionais como o câncer são consideradas um problema de saúde pública que apresenta elevados riscos para a economia do país, terá então que apoiar uma proporção de pacientes incapazes de trabalhar.

Um estudo feito por Borges et al. (2016), observando a exposição de funcionários de uma indústria, constatou que 15% dos trabalhadores eram fumantes e 23,8% eram ex-fumantes. A partir desse pequeno dado coletado podem-se buscar informações e associa-las a esta já estabelecida, gerando uma comparação de fumantes (15%) com o surgimento de maiores taxas de problemas relacionados ao sistema respiratório. Ele compara a utilização de tabaco com as possíveis exposições ocupacionais, afirmando que em minerais de carvão a contribuição do tabagismo para a alteração respiratória era mais importante do que exposição por sílica ou amianto. Para doenças respiratórias ocupacionais, o tabagismo é o principal viés de confusão que deve ser levado em consideração na análise do fator de risco envolvido na gênese dos sintomas respiratórios (BORGES et al., 2016).

Considerando a importância que o câncer de pulmão tem assumido no perfil epidemiológico da população brasileira e os problemas ainda existentes na qualidade da informação sobre mortes no País, análises de mortalidade devem incorporar métodos de correção de sub-registro de óbitos e redistribuição de causas mal definidas e inespecíficas de óbito. A partir desses ajustes, análises temporais visando a determinar se existe tendência crescente ou decrescente significativa são importantes para avaliar se metas de diminuição das taxas de mortalidade estão sendo cumpridas. Resultados diferentes ao longo dos anos podem ser mero resultado de flutuação aleatória, e não de melhorias ou retrocessos reais (MALTA et al., 2016).

Uma grande relação com o desenvolvimento de câncer pulmonar e fatores sócio demográficos, estão associados ao aumento da mudança de perfil do ambiente rural para predominantemente urbano, essa transição ocorreu no decorrer de alguns anos, elevando o índice de pacientes detectados com algum tipo de alteração pulmonar, que unido a outros fatores importantes para a proliferação de células malignas, geram o câncer.

CONCLUSÃO

Diante das evidências referentes as pesquisas coletadas dentre a faixa temporal estabelecida é notório a grande discursão a respeito da incidência do câncer de pulmão nos últimos anos, assim pode-se concluir que a patologia se associa a uma das principais causas de morte evitáveis. O tabagismo e a exposição passiva ao tabaco são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão. Além da exacerbada exposição a agentes químicos e físicos no

ambiente de trabalho sendo estes fatores de riscos ocupacionais.

REFERENCIAS

- Almeida, F., Lamounier, B., Mrué, F., Lacerda, E., & Travassos, I. Avaliação da citotoxicidade da fração do soro de hevea brasiliensis em linhagem celular de câncer de pulmão. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, 5(1). 2016.
- Araujo, L. H., Baldotto, C., de Castro Jr, G., Katz, A., Ferreira, C. G., Mathias, C., ... & Martínez-Mesa¹¹, J. Câncer de pulmão no Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, 44(1), 55-64. 2018.
- Barbosa IR, Souza DL, Bernal MM, Costa I. Cancer mortality in Brazil: temporal trends and predictions for the year 2030. **Medicine Baltimore**; 94(16):1-6, 2015.
- BORGES, Ritta de Cássia Canedo Oliveira et al. Avaliação da função pulmonar e sintomas respiratórios em trabalhadores da mineração de pirocloro. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 42, n. 4, p. 279-285, 2016.
- Costa, K. P. D. S. **Risco de incidência de câncer de pulmão por exposição radiológica em cenários RDD**, 2018.
- FERREIRA, Antônio Jorge. Doenças Ocupacionais Respiratórias–Perspetivas Atuais. **Revista Internacional em Língua Portuguesa**, n. 34, p. 53-76, 2018.
- Giacomelli, I. P., Steidle, L. J. M., Giacomelli, I. L., Nesi, W. M., Del Moral, J. A. G., & Pincelli, M. P. P. Câncer de pulmão: dados de três anos do registro hospitalar de câncer de um hospital do sul do Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, 46(3), 129-146, 2017.
- Goulart, C. D. L., Schneiders, P. D. B., Schneider, M. R., Possuelo, L. G., Valim, A. R. D. M., & Silva, A. L. G. D. ANÁLISE DO DANO E REPARAÇÃO DO DNA EM PACIENTES COM CÂNCER DO PULMÃO DURANTE QUIMIOTERAPIA. **Seminário de Iniciação Científica**, 13, 2017.
- Irulegui, R. D. S. C., Teodoro, P. P., & Koga, T. M. Aspectos epidemiológicos e anatomopatológicos do câncer pulmonar diagnosticado em laboratório de um hospital do Sul de Minas Gerais/Epidemiological and anatomopathological aspects of lung cancer diagnosed in a laboratory in a hospital in the South of Minas Gerais. **REVISTA CIÊNCIAS EM SAÚDE**, 9(3), 15-19. 2019.
- Knust, R. E., Portela, M. C., Pereira, C. C. D. A., & Fortes, G. B. Estimativa dos custos da assistência do câncer de pulmão avançado em hospital público de referência. **Rev. Saúde Pública**, 51. 2017.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Tendência das taxas de mortalidade de câncer de pulmão corrigidas no Brasil e regiões. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, 2016.
- Neto, A. C. D. S., Diniz, J. O., Diniz, P. H., Cavalcante, A. B., Silva, A. C., & de Paiva, A. C. Classificação do câncer de pulmão de células não pequenas usando índice de diversidade filogenética e índices de forma em uma abordagem Radiomics. In **Anais do XVIII Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde**. SBC. 2018.
- Silva, N. B. N. C., Oliveira, F. B. M., dos Santos, J. F. C., da Silva Ribeiro, R., de Castro, R. D. P., da Silva Leitão, W. P. P., Silva, A. K. B. Tabagismo como fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (19), e313-e313. 2019.
- ZHANG R, CHU M, ZHAO Y et al. Uma análise de interação do ambiente genético em todo o genoma para a fumaça e susceptibilidade ao câncer de pulmão. **Carcinogênese**, 35 (7): 1528-1535. 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 5, 7, 8, 14, 17, 18, 19, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 83, 84, 94, 98, 122, 124, 155

Acidente vascular cerebral 99, 100, 101, 102, 104, 105, 201, 203, 207, 208

Agentes anestésicos 115, 117, 118, 119

Anemia falciforme 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Aplicativos para dispositivos móveis 121

Assistência de enfermagem 81, 85, 86, 89, 104

Atenção primária à saúde 41, 44, 47, 49, 77, 200, 207

B

Bem-estar 12, 13, 16, 18, 20, 199

C

Carcinoma broncogênico 91

Cegueira 132, 149, 156, 157

Combate ao vetor 70, 77

Controle 5, 10, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 44, 51, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 73, 77, 78, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 138, 139, 144, 145, 147, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 172, 173, 174, 214, 216

Cura 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 63, 96, 103, 161, 164, 171

D

Desenvolvimento ósseo 34, 35

Diagnóstico 3, 7, 29, 31, 41, 43, 44, 52, 54, 57, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 82, 92, 96, 105, 115, 118, 149, 157, 161, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 200, 214

Doença hereditária 100, 101, 115, 117

E

Endocrinologia 106

Enfermagem em saúde comunitária 2

Epidemiologia 60, 62, 67, 75, 91, 170, 190

Espiritualidade 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Esportes 35, 36, 39

F

Fármacos 132, 133, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 164, 181, 210, 211, 215, 216

Fonoaudiologia 120, 121, 123, 124

I

Intoxicação alimentar 22

J

Jejum 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

L

Leishmaniose cutânea 69, 70, 72, 73, 75, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217

M

Metabolismo basal 107

N

Neoplasia pulmonária 91

P

Pessoas em situação de rua 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11

Pré-eclâmpsia 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Prevenção 3, 8, 18, 25, 30, 37, 44, 53, 55, 57, 59, 60, 64, 67, 69, 88, 96, 100, 102, 103, 104, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 171, 184, 188, 200, 207

Puberdade 35, 37

R

Resgate aéreo 81, 83

S

Salmonelose 22, 24, 29, 30

Saúde pública 6, 7, 9, 10, 11, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 46, 48, 51, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 67, 75, 94, 97, 98, 157, 162, 173, 189, 190, 195, 201, 207, 208, 213, 217

Síndrome hipermetabólica 115, 117

Surto alimentar 22, 26

T

Tecnologia de Informação 121

Transmissão 25, 28, 30, 60, 64, 65, 66, 70, 73, 75, 78, 136, 167, 170, 172, 178, 216

Transporte de pacientes 81

Transtornos da comunicação 121

Tratamento 8, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 25, 49, 51, 54, 56, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 81, 86, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 110, 116, 118, 132, 133, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 184, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 216, 217

U

Uso de substâncias 2

V

Vias de administração 132, 133, 136, 137, 140, 148

Vigilância em saúde 31, 60, 64, 67, 68, 76, 78, 172

 **Atena**
Editora

2 0 2 0